

Aumentam jovens dadores de sangue

NÉLIO GOMES
ngomes@dnoticias.pt

A Madeira está numa situação de auto-suficiência ao nível do sangue disponível no hospital, até porque se regista uma crescente adesão de jovens às dádivas, contudo a Associação de Dadores de Sangue da Região Autónoma da Madeira (ADS-RAM) considera que é importante continuar com o trabalho de renovação de dadores, até porque é fundamental que a Região esteja preparada para qualquer eventualidade que possa surgir. Uma ideia defendida pelo vice-presidente da associação, José Marques, por ocasião do Dia Mundial dos Dadores de Sangue que hoje se comemora.

Aquele responsável, que desempenha funções de enfermeiro no Serviço de Sangue e Medicina Transfusional do Hospital Dr. Nélio Mendonça, ressalva que nos últimos anos “temos sido auto-suficientes” e que, por isso mesmo, “ninguém morre na Madeira por falta de sangue”. No entanto, adverte, numa vertente tão sensível como esta, “temos de continuar com o nosso trabalho de renovação, para que tenhamos mais dadores e mais jovens”.

José Marques recorda que “por diversas razões, os dadores deixam de poder dar sangue, alguns tempo-

ASSINALA-SE HOJE O DIA MUNDIAL DOS DADORES DE SANGUE

rariamente, outros de forma definitiva, e por isso mesmo precisamos de os substituir”, até porque, por outro lado, “há sempre gente a precisar de sangue”.

Crescente adesão dos jovens

O vice-presidente da ADS-RAM mostra-se satisfeito com “a crescente adesão de jovens à dádiva de sangue”, revelando que “todos os dias temos jovens a dar sangue pela primeira vez”.

Segundo aquele responsável, a adesão dos jovens a este acto solidário “aumentou com as campanhas de sensibilização” levadas da cabo pela associação e pelo Serviço de Sangue e Medicina Transfusional do Hospital Dr. Nélio Mendonça junto de algumas escolas da Madeira, bem como noutros eventos para que são convidados, sejam eles na área da saúde ou noutros sectores da sociedade. “Mas também por-

que há um grande sentido solidário por parte dos jovens madeirenses, que se preocupam com o próximo e isso tem sido notório para nós que trabalhamos nesta área”, ressalva, considerando que esse interesse dos jovens “tem até superado as nossas expectativas”.

José Marques explica ainda que “todos os grupos sanguíneos são bem vindos”, em termos de dádiva de sangue, muito embora, como é sabido, alguns sejam mais raros do que outros.

No que diz respeito à própria associação, o vice-presidente mostra-se confiante que a prometida sede irá ser concretizada em breve. Além disso, há algumas sugestões que irão ser apresentadas às entidades de saúde da Região, na sequência de auscultações feitas aos sócios.

Refira-se, ainda, que para assinalar este Dia Mundial dos Dadores de Sangue, a ADS-RAM vai estar presente, hoje, em algumas escolas da Madeira, bem como terá alguns voluntários na distribuição de folhetos na cidade do Funchal. Uma forma privilegiada de “chegarmos junto às pessoas, olhando-as nos olhos, porque achamos que essa é a melhor campanha que se pode fazer”, complementa.

